



PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL 2025

Aprovação

Conselho de Administração: 16/12/2024



1. INTRODUÇÃO

Para uma empresa que é responsável pela vigilância sanitária animal e vegetal, atividade constante e diária, completar mais um ano livre de doenças e pragas é confirmação de êxito. Após as conquistas sanitárias, o desafio da manutenção do status é grandioso e de muita responsabilidade, visto a importância social e econômica do setor agrícola para o estado de Santa Catarina e levando-se em conta, a partir da globalização da economia, o quanto o risco de disseminação e doenças aumentou.

Constata-se claramente que manter um estado com o status sanitário de Santa Catarina, na pecuária e na agricultura, jamais foi tão desafiador. As transações de produtos internacionais, a circulação de pessoas ao redor do mundo, os eventos climáticos extremos, a ocorrência de variadas pandemias e mutações virais dos dias de hoje, jamais foram vistas. Garantir a segurança do status sanitário atualmente, é uma circunstância jamais vivida. Em 2024, a Cidasc garantiu!

O ano de 2024 marcou os 45 anos da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e a revitalização de sua estrutura, para melhor atender aos catarinenses. A empresa pública, responsável pela defesa agropecuária, investiu em pessoas e em novos equipamentos, com apoio do Governo do Estado. A Cidasc reformulou sua estrutura e o organograma da empresa com a criação do Departamento Estadual de Educação Sanitária, atividade estratégica na defesa agropecuária e a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal, assim como criação, reorganização e valorização de diversos outros departamentos da atividade fim e da atividade meio. Com essas mudanças, a Cidasc se atualiza com o cenário mundial e se prepara para os desafios que virão nos próximos anos.

Outra destacada conquista foi a aprovação de um Plano de Demissão Voluntária Incentivada (PDVI), expectativa de muitos anos, somada à reposição dos empregados que saíram da empresa em 2023 e 2024, todas essas medidas com o intuito de reestruturar o quadro de funcionários da companhia e dar impulso às novas áreas que foram absorvidas ao escopo da Cidasc, como a área de Subprodutos e a de Inspeção de Bebidas. A empresa prospecta ainda, a abertura de mais um concurso público para repor os colaboradores que irão se desligar no PDVI ao longo dos próximos anos para reforçar a força de trabalho frente aos novos desafios.

Houve diversas conquistas e avanços na saúde animal e vegetal, onde a Cidasc atua, sendo este um dos pilares da saúde única. A importância do trabalho da Cidasc e dos investimentos realizados pelo Governo do Estado pode ser compreendida nos números da exportação. Santa Catarina, mesmo não possuindo



grande extensão territorial, é o estado brasileiro responsável por metade das exportações de carne suína e o segundo maior exportador de carne de aves. Este resultado se deve às condições sanitárias, com a erradicação e controle de doenças de interesse agropecuário, que permitem que o produto catarinense seja comercializado para os países mais exigentes em questão de sanidade.

Em 2024, Santa Catarina foi responsável por 20,4% do volume de carnes exportadas pelo Brasil. É o segundo principal exportador de carne do país, atrás apenas do Paraná. O estado bateu recorde na exportação total de carnes em 2024, conquistou o melhor resultado de toda série histórica iniciada em 1997 e superou o maior desempenho anual que foi registrado em 2023. Esse patamar foi alcançado com embarque de 1,97 milhão de toneladas de carnes no ano (frangos, suínos, perus, patos e marrecos, bovinos, entre outras) com alta de 6,6% na quantidade exportada em relação ao ano anterior. As receitas foram de US\$ 4,15 bilhões, crescimento de 3,2% em relação a 2023. Os números são divulgados pelo Ministério da Economia e sistematizados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa).

Para 2025, espera-se que o agronegócio siga como protagonista da economia catarinense. A valorização do Dólar frente ao Real estimulará as exportações de produtos agropecuários, aumentando a renda dos produtores e a arrecadação do Estado. Em contrapartida, o aumento dos custos dos insumos é um fator que preocupa a cadeia. De acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o PIB do Agronegócio deve crescer em 2025, mas os cenários externo e interno (política fiscal, câmbio, inflação e taxa Selic) são desafiantes para os produtores rurais brasileiros.

Projetos de grande impacto estão sendo estruturados para este ano visando a inovação na vigilância e no controle do trânsito agropecuário em SC. A Cidasc prospecta avanços significativos na forma em que a defesa agropecuária vem sendo realizada e se coloca à frente em modernizar o sistema utilizado, trazendo benefícios e garantindo a excelência de seus serviços.

A área vegetal da Cidasc está se preparando para assumir as atribuições do serviço de inspeção vegetal por meio da adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal - SISBI-POV, a fim de garantir a padronização e harmonia dos procedimentos de inspeção de produtos de origem vegetal para garantir a inocuidade, qualidades desses produtos. Com a reformulação do departamento vegetal e a adesão ao SISBI-POV, a Cidasc poderá contribuir muito mais. É uma oportunidade para a empresa atuar na promoção de cadeias produtivas de agroindustrialização no segmento de produtos de origem vegetal, inclusive com a inclusão de pequenos empreendimentos, contribuindo para geração de emprego e renda em nosso Estado.

O sucesso da defesa agropecuária catarinense é uma construção coletiva e depende do engajamento da sociedade. Com a criação do Departamento Estadual de Educação Sanitária dará mais impulso às atividades educativas que já eram realizadas. Desta forma, a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina prepara a nova geração para que valorize o papel que a produção rural tem para a economia do estado e reconheça o quanto a defesa agropecuária é relevante para o bom desempenho do setor.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. Mapa Estratégico:



2.2. Missão, Visão e Valores:



2.3. Objetivos Estratégicos:

Para os próximos anos foram definidos pela empresa como estratégicos os seguintes objetivos:

Defesa Agropecuária:

1. Fortalecer o esforço de Defesa Agropecuária por meio de ações de educação sanitária, vigilância, fiscalização, inspeção, classificação e apoio laboratorial;
2. Evitar o ingresso e controlar as doenças dos animais;
3. Evitar o ingresso e controlar as pragas e doenças vegetais;
4. Garantir a idoneidade dos insumos agrícolas;
5. Garantir a inocuidade dos produtos de origem animal e vegetal;
6. Otimizar os processos operacionais de Defesa Agropecuária com base na consolidação de melhores práticas;

Corporativo:

7. Estabelecer mecanismos para maximizar a profissionalização da organização e a retenção de seu capital humano;
8. Ampliar e modernizar a infraestrutura física e tecnológica;
9. Garantir a estabilidade do repasse de recursos (custeio e investimento) do Governo do Estado para a Cidasc.

3. RISCOS PARA A ATUAÇÃO DA CIDASC

Os riscos apontados na presente análise foram levantados durante a elaboração do plano plurianual 2024-2027. O diagnóstico setorial da agropecuária identificou com um dos macroproblemas o “Risco Sanitário na Agropecuária”. Sendo a Cidasc o órgão competente para tratar da temática, optou-se por priorizar tal ameaça no planejamento interno da empresa.

Macroproblema: Risco Sanitário na Agropecuária

Descrição	Trata-se de perder o diferencial sanitário catarinense em relação aos demais estados na produção de alimentos de qualidade, como consequência há perda da competitividade da agricultura e pesca catarinenses e a perda da oportunidade de permanência das famílias no campo e no mar.
------------------	--

Público-alvo (grupos mais vulneráveis ou impactados):	Atores do agronegócio e consumidores
Análise do macroproblema:	
- Condições inadequadas de manejo e higiene:	A falta de boas práticas de manejo e higiene na produção agropecuária pode favorecer a propagação de doenças. Isso inclui a falta de medidas de biossegurança, como a separação adequada entre animais sadios e doentes, o manejo correto de resíduos e a limpeza adequada de instalações e equipamentos.
- Uso inadequado de medicamentos veterinários e insumos agrícolas:	A administração indiscriminada ou inadequada de medicamentos veterinários e insumos agrícolas, como antibióticos, hormônios de crescimento e defensivos agrícolas, pode contribuir para o desenvolvimento de resistência antimicrobiana e a presença de resíduos químicos nos alimentos de origem animal e vegetal.
- Intensificação da produção:	O aumento da produção agropecuária, muitas vezes associado à intensificação e à concentração de animais em grandes estabelecimentos, pode aumentar o risco de disseminação de doenças, devido ao maior contato entre os animais, à redução do espaço disponível e à falta de controle sanitário adequado. Ao mesmo tempo, a produção agrícola de monocultura em grandes áreas de terras pode facilitar a disseminação de pragas.
- Movimentação de animais:	A movimentação de animais entre diferentes regiões e países pode facilitar a disseminação de doenças, especialmente se as medidas de controle sanitário não forem rigorosas. O comércio internacional de animais vivos e produtos de origem animal requer uma vigilância constante e sistemas eficazes de controle de doenças.
- Mudanças climáticas e biodiversidade:	As mudanças climáticas podem afetar o equilíbrio ecológico, facilitando a propagação de vetores e agentes patogênicos. Além disso, a perda de biodiversidade pode diminuir a resiliência dos ecossistemas agropecuários, tornando-os mais suscetíveis a doenças.
Identificar as consequências negativas do macroproblema na sociedade e suas ramificações:	
- Saúde pública e segurança alimentar comprometidas:	A disseminação de doenças animais para os seres humanos pode resultar em surtos de doenças zoonóticas, representando um risco direto para a saúde pública. Além disso, a contaminação de alimentos de origem animal com agentes patogênicos pode levar a surtos de doenças transmitidas por alimentos, afetando a segurança alimentar.
- Prejuízos econômicos:	Surto de doenças animais pode causar perdas econômicas significativas para a indústria agropecuária, incluindo a necessidade de abate sanitário de animais doentes, restrições comerciais e queda na demanda por produtos de origem animal.

- Impactos ambientais:	A disseminação de doenças e o uso inadequado de medicamentos veterinários podem ter impactos negativos no meio ambiente, como contaminação de solos e águas, além de comprometer a sustentabilidade do sistema agropecuário a longo prazo.
Abordagem do macroproblema:	
- Implementação de boas práticas agropecuárias:	É essencial promover a adoção de boas práticas de manejo e higiene nas atividades agropecuárias, como a implementação de medidas de biossegurança, o controle adequado de resíduos e a capacitação dos produtores.
- Fortalecimento dos sistemas de vigilância sanitária:	É necessário investir em sistemas de vigilância epidemiológica eficientes, que permitam a detecção precoce de doenças animais, monitoramento de agentes patogênicos e resposta rápida a surtos e epidemias.
- Regulamentação e fiscalização:	As autoridades reguladoras devem estabelecer normas e regulamentos sanitários robustos e garantir sua implementação e fiscalização adequadas em todas as etapas da cadeia produtiva agropecuária.
- Educação e conscientização:	É importante promover a educação e conscientização dos produtores, consumidores e profissionais do setor sobre a importância da biossegurança, do uso adequado de medicamentos veterinários e dos riscos associados ao consumo de alimentos contaminados.
- Cooperação internacional:	A colaboração entre países, por meio de acordos e compartilhamento de informações, é fundamental para prevenir a disseminação de doenças transfronteiriças e garantir a segurança sanitária global.

4. METAS ANUAIS E INDICADORES

A gestão por indicadores e metas está inserida na cultura da Cidasc, buscando sempre a eficiência e efetividade das ações da empresa. É através dessa ferramenta que é possível medir o impacto das ações dos colaboradores na sociedade. Além disso, mensurar as atividades realizadas é ponto crucial para uma boa gestão interna.

4.1. Defesa Sanitária Animal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META	RESULTADO*
Atendimento a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo (exceto IAAP em aves silvestres)	Acompanhar a velocidade nos atendimentos às notificações de doenças, visto que a rápida resposta é crucial para eliminar possíveis focos de doenças.	Nº de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo (12h + 4h) / Nº total de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais	90%	94,2%

Percentual de propriedades atendidas (sem repetição)	Avaliar a presença da Cidasc nas propriedades rurais. Estar presente no campo, próximo ao produtor rural, é estratégico para a defesa sanitária animal.	Nº de propriedades fiscalizadas (sem repetição) / Nº total de propriedades cadastradas	10% das propriedades cadastradas (206.900 / 20.690)	28.116 = 13,5%
% de execução dos programas de vigilância em saúde animal	Verificar a execução do plano de trabalho dos programas de Vigilância em Saúde animal.	% de execução das metas do estado - 15 programas oficiais de vigilância	100%	100%

4.2. Inspeção de Produtos de Origem Animal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META	RESULTADO
Índice de atendimento da frequência de fiscalização baseada em risco	Verificar o cumprimento da meta de fiscalização / auditoria baseada na análise de risco, em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica, conforme estabelecido no POPSIE 003;	Nº de fiscalizações em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica / Nº total de fiscalizações conforme frequência definida no POPSIE 003	100%	100%
Índice de conformidade das amostras oficiais de produtos de origem animal	Monitorar os resultados das análises de amostras oficiais com o intuito de verificar a segurança e qualidade dos produtos ofertados ao consumidor, direcionando a necessidade das ações sanitárias nos estabelecimentos registrados pelo SIE Cidasc. Microbiológico / Físico-químico)	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	Resultado de 2023 (86,9%) + 0,5% aa = 87,4%	85,8%
Ampliação de mercado por meio da adesão de agroindústrias ao SISBI e/ou concessão de Selo Arte	O fomento ao SISBI e Selo ARTE serão atividades estratégicas para fortalecer o agronegócio catarinense.	Nº de adesões ao SISBI + Nº de adesões ao Selo Arte (estabelecimentos)	30	47 18 (SISBI) 29 (Selo Arte)

4.3. Defesa Sanitária Vegetal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META	RESULTADO
Amostras de origem vegetal em conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos	Monitorar os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos é primordial para preservar a saúde pública e o meio ambiente, assim como auxilia o trabalho dos técnicos da Cidasc na	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	89%	84,6%

	orientação e punição das inconformidades;			
Conformidade das amostras de sementes	Sementes de qualidade resultam em maior produtividade, queda no uso de insumos agrícolas e maior renda ao produtor rural. Monitorar os resultados das análises de sementes é importante indicadores de produtividade.	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	77%	73,7%

4.4. Educação Sanitária

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META	RESULTADO*
Nº de escolas participantes p/ DR - Sanitarista Júnior	Inserir a educação sanitária nas escolas do meio rural e urbano para que a cultura da vigilância em saúde animal e vegetal esteja reforçada no futuro;	Nº de colaboradores da área técnica (Med. Vet. e Eng. Agron.) / Nº de escolas cadastradas no programa Sanitarista Júnior	1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica = 105 escolas	79 escolas
Nº de cursos participantes - Sanitarista Acadêmico	Reforçar e fortalecer o conhecimento a respeito das ações de defesa sanitária animal e vegetal nas Universidades, preparando os profissionais para atuarem no setor agropecuário;	Nº de cursos participantes no programa Sanitarista Acadêmico	Resultado de 2023 (5) + 10% = 6 instituições	7 Instituições
Nº de Certificados emitidos nos cursos institucionais ENA	Os cursos institucionais da plataforma do ENA é uma ferramenta eficaz e de baixo custo que fortalece o setor. Acompanhar o número de alunos que concluem os cursos proporciona uma avaliação na qualidade destes e sua aplicabilidade com o dia a dia da atividade.	Nº de total de certificados emitidos / Nº total de inscrições	Resultado de 2023 (44,5%) + 1% ***	46,5%

A educação sanitária desempenha um papel fundamental na defesa agropecuária. Um dos principais benefícios da educação sanitária é a formação de uma cultura de prevenção e além disso, a educação promove a integração entre os diferentes atores da cadeia produtiva e contribui para a formação de uma consciência crítica sobre a importância da defesa agropecuária. Ao capacitar os envolvidos no setor, promover a prevenção e fomentar a colaboração, ela contribui para uma agropecuária mais saudável, sustentável e produtiva, beneficiando não apenas os produtores, mas toda a sociedade.

Ciente de que a educação sanitária é uma ferramenta poderosa para melhorar os resultados da defesa agropecuária, a Cidasc, no ano de 2024, reorganizou sua estrutura administrativa voltada para a Educação Sanitária, criando um departamento para planejamento, acompanhamento, suporte e execução de ações educativas. Esta nova organização permitirá alcances ainda maiores no ano de 2025.

5. METAS E DESAFIOS PARA 2025

Conforme estabelecido em planejamento realizado para os próximos anos, as metas dos indicadores para 2025 serão:

5.1. Defesa Sanitária Animal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META
Atendimento a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo	Acompanhar a velocidade nos atendimentos às notificações de doenças, visto que a rápida resposta é crucial para eliminar possíveis focos de doenças.	Nº de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo / Nº total de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais	91%
Percentual de propriedades atendidas (sem repetição)	Avaliar a presença da Cidasc nas propriedades rurais. Estar presente no campo, próximo ao produtor rural, é estratégico para a defesa sanitária animal.	Nº de propriedades fiscalizadas (sem repetição) / Nº total de propriedades cadastradas (223.951)	10,5% (23.514,85)
% de execução dos programas de vigilância em saúde animal	Verificar a execução do plano de trabalho dos programas de Vigilância em Saúde animal.	% de execução das metas - 15 programas oficiais de vigilância	100%

5.2. Inspeção de Produtos de Origem Animal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META
Índice de atendimento da frequência de fiscalização baseada em risco	Verificar o cumprimento da meta de fiscalização / auditoria baseada na análise de risco, em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica, conforme estabelecido no POPSIE 003;	Nº de fiscalizações em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica / Nº total de fiscalizações conforme frequência definida no POPSIE 003	100%
Índice de conformidade das amostras oficiais de produtos de origem animal	Monitorar os resultados das análises de amostras oficiais com o intuito de verificar a segurança e qualidade dos produtos ofertados ao consumidor, direcionando a necessidade das ações sanitárias nos estabelecimentos registrados pelo SIE Cidasc. Microbiológico / Físico-químico)	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	87,9%
Ampliação de mercado por meio da adesão de agroindústrias ao SISBI	O fomento ao SISBI e Selo ARTE serão atividades estratégicas para fortalecer o agronegócio catarinense.	Nº de adesões ao SISBI + Nº de adesões ao Selo Arte	30

e/ou concessão de Selo Arte			
-----------------------------	--	--	--

5.3. Defesa Sanitária Vegetal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META
Amostras de origem vegetal em conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos	Monitorar os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos é primordial para preservar a saúde pública e o meio ambiente, assim como auxilia o trabalho dos técnicos da Cidasc na orientação e punição das inconformidades;	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	89%
Conformidade das amostras de sementes	Sementes de qualidade resultam em maior produtividade, queda no uso de insumos agrícolas e maior renda ao produtor rural. Monitorar os resultados das análises de sementes é importante indicadores de produtividade.	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	77%

5.4. Educação Sanitária

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META
Educação com alunos	Educação de escolares, disponibilizando e construindo com os alunos o conhecimento referente à defesa agropecuária, promovendo mudanças cognitivas, proporcionando novos comportamentos a longo prazo.	Nº de alunos	3.520 (3200 + 10%)
Nº de Certificados emitidos nos cursos institucionais ENA	Os cursos institucionais da plataforma do ENA é uma ferramenta eficaz e de baixo custo que fortalece o setor. Acompanhar o número de alunos que concluem os cursos proporciona uma avaliação na qualidade destes e sua aplicabilidade com o dia a dia da atividade.	Nº de total de certificados emitidos / Nº total de inscrições	50% Resultado de 2024 (46,5%) + 3.5%
Capacitações externas: Conformidades nas ações de Médicos Veterinários RTs e Habilitados	Eventos macroregionais direcionados para profissionais Responsáveis Técnicos (RTs), profissionais Habilitados junto aos serviços oficiais e médicos-veterinários interessados, visando atualizar informações a respeito da prática responsável na defesa agropecuária.	nº de eventos	10
Capacitações externas: Conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos	Ações educativas direcionadas para profissionais Responsáveis Técnicos (RTs) e produtores, visando boas práticas no uso correto e seguro dos agrotóxicos.	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	89%

Capacitações Internas: Plano de capacitações Técnicas Internas.	Plano de Capacitações Técnicas Internas, para qualificação ainda maior do quadro de colaboradores.	Elaboração do plano de capacitações Técnicas Internas.	100%

O planejamento de trabalho, na educação sanitária, para o ano de 2025, foi dividido em áreas de atuação, voltadas para diferentes públicos. A Educação com alunos atuará com alunos do ensino fundamental, no programa Sanitarista Júnior, com alunos do ensino médio, no programa Jovem Inspetor e com alunos do ensino técnico e superior, no programa Sanitarista Acadêmico. Orientações educativas, definidas como individuais, serão realizadas durante as atividades diárias dos colaboradores da empresa, atingindo produtores rurais, proprietários de estabelecimento, responsáveis técnicos, manipuladores de alimentos e demais públicos.

Na Educação à distância serão ampliadas as ofertas de cursos, bem como a qualidade dos conteúdos oferecidos. Também serão organizados eventos, como seminários, reuniões ou palestras, para orientações coletivas e firmadas parcerias com outras instituições para ações em conjunto. E, não menos importante, será revisado e executado o plano de Capacitações Técnicas Internas, para qualificação ainda maior do quadro de colaboradores.

6. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

A previsão de dotação orçamentária para execução conforme aprovação da Lei Orçamentária Anual para 2025:

FONTE	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL
	PESSOAL ENC. SOCIAIS	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	
1.500.100.000	R\$ 272.405.308	R\$ 47.722.879	R\$ 3.000.000	R\$ 323.128.187
1.753.219.000		R\$ 5.099.158		R\$ 5.099.158
1.501.240.000		R\$ 1.908.558		R\$ 1.908.558
1.501.260.000		R\$ 11.071		R\$ 11.071
1.501.269.000		R\$ 629.563		R\$ 629.563



1.501.280.000		R\$ 25.015		R\$ 25.015
1.756.298.000			R\$ 3.320.0000	R\$ 3.320.000
1.799.269.000		R\$1.767.672		R\$ 1.767.672
1.754.192.000		R\$ 5.350.000	R\$ 866.800	R\$ 6.216.800
7.500.100.000		R\$ 4.750.000	R\$ 200.000	R\$ 4.950.000
TOTAL	R\$ 272.405.308	R\$ 67.722.879	R\$ 7.386.800	R\$ 347.056.024

ANEXO I - Quadro de Indicadores Estratégicos

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL										
INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024		2025		2026		2027	
			META	RESULT	META	RESULT	META	RESULT	META	RESULT
Atendimento a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo	Acompanhar a velocidade no atendimento às notificações de doenças, visto que a rápida resposta é crucial para eliminar possíveis focos de doenças.	Nº de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo / Nº total de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais	90%	94,2%	91%		92%		93%	
Percentual de propriedades atendidas (sem repetição)	Avaliar a presença da Cidasc nas propriedades rurais. Estar presente no campo, próximo ao produtor rural, é estratégico para a defesa sanitária animal.	Nº de propriedades fiscalizadas (sem repetição) / Nº total de propriedades cadastradas	10%	13,5%	10,5%		11%		11,5%	
% de execução dos programas de vigilância em saúde animal	Verificar a execução do plano de trabalho dos programas de Vigilância em Saúde animal.	% de execução das metas - 15 programas oficiais de vigilância	100%	100%	100%		100%		100%	

INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024		2025		2026		2027	
			META	RESULT	META	RESULT	META	RESULT	META	RESULT
Índice de atendimento da frequência de fiscalização baseada em risco	Verificar o cumprimento da meta de fiscalização / auditoria baseada na análise de risco, em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica, conforme estabelecido no POPSIE 003;	Nº de fiscalizações em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica / Nº total de fiscalizações conforme frequência definida no POPSIE 003	100%	100%	100%		100%		100%	
Índice de conformidade das amostras oficiais de produtos de origem animal	Monitorar os resultados das análises de amostras oficiais com o intuito de verificar a segurança e qualidade dos produtos ofertados ao consumidor, direcionando a necessidade das ações sanitárias nos estabelecimentos registrados pelo SIE Cidasc. Microbiológico / Físico-químico)	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	87,4%	85,8%	87,9%		Resultado de 2023 + 4%		Resultado de 2023 + 5%	
Ampliação de mercado por meio da adesão de agroindústrias ao SISBI e/ou concessão de Selo Arte	O fomento ao SISBI e Selo ARTE serão atividades estratégicas para fortalecer o agronegócio catarinense.	Nº de adesões ao SISBI + Nº de adesões ao Selo Arte	30	47	30		30		30	

DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024		2025		2026		2027	
			META	RESULT	META	RESULT	META	RESULT	META	RESULT
Amostras de origem vegetal em conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos	Monitorar os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos é primordial para preservar a saúde pública e o meio ambiente, assim como auxilia o trabalho dos técnicos da Cidasc na orientação e punição das inconformidades;	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	89%	84,6%	90%		91%		92%	
Conformidade das amostras de sementes	Sementes de qualidade resultam em maior produtividade, queda no uso de insumos agrícolas e maior renda ao produtor rural. Monitorar os resultados das análises de sementes é importante indicadores de produtividade.	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	77%	73,7%	78%		79%		80%	

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024		2025		2026		2027	
			META	RESULT	META	RESULT	META	RESULT	META	RESULT
Nº de escolas participantes - Sanitarista Júnior	Inserir a educação sanitária nas escolas do meio rural e urbano para que a cultura da vigilância em saúde animal e vegetal esteja reforçada no futuro;	Nº de escolas cadastradas no programa Sanitarista Júnior	1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica = 105	79	1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica		1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica		1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica	
Nº de cursos participantes - Sanitarista Acadêmico	Reforçar e fortalecer o conhecimento a respeito das ações de defesa sanitária animal e vegetal nas Universidades, preparando os profissionais para atuarem no setor agropecuário;	Nº de cursos participantes no programa Sanitarista Acadêmico	6	7	Resultado de 2023 + 15%		Resultado de 2023 + 15%		Resultado de 2023 + 15%	
Nº de Certificados emitidos nos cursos institucionais ENA	Os cursos institucionais da plataforma do ENA é uma ferramenta eficaz e de baixo custo que fortalece o setor. Acompanhar o número de alunos que concluem os cursos proporciona uma avaliação na qualidade destes e sua aplicabilidade com o dia a dia da atividade.	Nº de total de certificados emitidos	45,5%	46,5%	Resultado de 2023 + 2%		Resultado de 2023 + 3%		Resultado de 2023 + 4%	